

BOT

BIBLIOTECA
ORLANDO TEIXEIRA

Setor de Informação
e Referência

Orientações aos concluintes

referencia@ufersa.edu.br



TRABALHO ACADÊMICO (NBR 14724/2011)

- Especificar os princípios gerais para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011)

Apresentação

- a) papel branco ou reciclado com formato a4;
- b) pode-se digitar no anverso e no verso das folhas;
- c) fonte textual tamanho 12;
- d) fonte menor: citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, legenda.
- e) margens:

anverso - esquerda e superior: 3 cm, direita e inferior: 2 cm;

verso - direita e superior: 3 cm, esquerda e inferior: 2 cm.

Apresentação (cont.)

- a) Espaçamento textual: 1,5 cm.;
- b) Entre as seções deve ser inserido 1 espaço de 1,5 tanto no início quanto no final;
- c) Espaçamento simples: citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, legendas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração;
- d) As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples. (NBR 14724/2011)

Apresentação (cont.)

- a) paginação: as folhas do trabalho são contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, mas **não numeradas**;
- b) a numeração é colocada, a partir da primeira folha da **parte textual**, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior
- c) a impressão pode ser realizada no estilo frente e verso;
- d) as folhas do apêndice e anexo devem ser numeradas de maneira contínua e, sua paginação deve dar segmento à do texto principal.

Siglas

Deve ser escrito o nome completo por extenso, quando aparece pela primeira vez no texto, precedida da sigla, colocada entre parênteses.

Equações e fórmulas

Devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. É permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

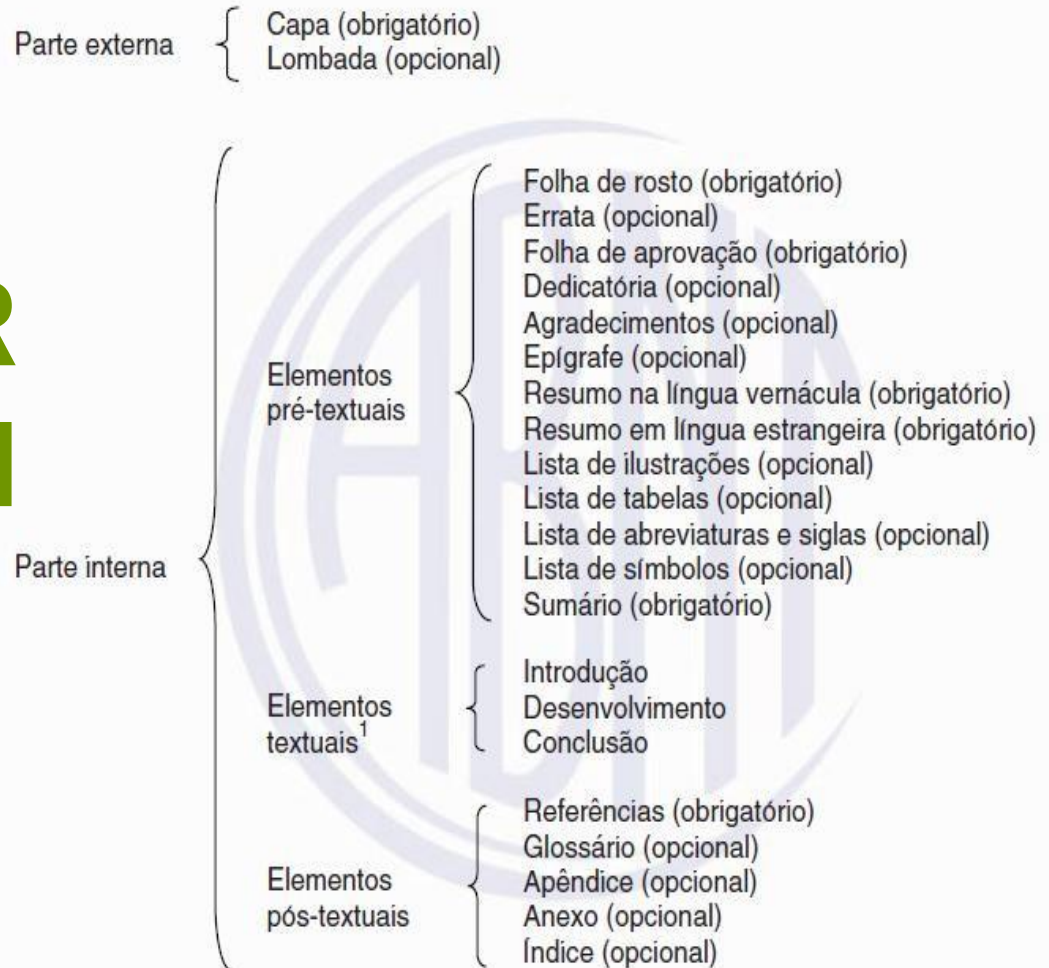
$$x^3 + y^3 = z^3 \quad \dots(1)$$

Ilustrações

Qualquer que seja o tipo (desenhos, fluxogramas e outros) sua **identificação aparece acima da figura**, precedida da **palavra designativa, número de ocorrência no texto, em algarismos arábicos**. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Trabalhos Acadêmicos

Esquema 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



**ABNT - NBR
14724/2011**

- Esta norma especifica os princípios gerais para a elaboração e apresentação de **trabalhos acadêmicos** (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).

Capa


- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome do autor;
- c) título : deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- d) subtítulo, se houver;
- e) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume)
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

NOTA: No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação

Folha de Rosto

- a) nome do autor;
- b) título principal do trabalho;
- c) subtítulo: se houver, precedido de dois-pontos;
- d) número de volumes ;
- e) natureza tipo do trabalho(tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração
- f) nome do orientador e co-orientador;
- g) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- h) ano de depósito (da entrega);
- i) verso a ficha catalográfica (na versão eletrônica a ficha fica na página seguinte, mas não deve ser contabilizada no número de páginas);

Modelo de Capa/ Folha de rosto

 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DEPARTAMENTO XYZ CURSO DE XYZ	NOME DO(A) AUTOR
NOME DO AUTOR	TÍTULO: SUBTÍTULO
TÍTULO: SUBTÍTULO	Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em XYZ.
	Orientador: Nome Completo, Prof. Dr. Co-orientador: Nome Completo, Prof. Dr.
MOSSORO ANO	MOSSORO ANO

Modelo da Ficha catalográfica

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei n° 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei n° 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo, (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

B726b Borba, Vanessa Christiane de Sousa.
Biblioteca: o serviço de referência / Vanessa Christiane de Sousa Borba. - 2016.
280 f. : il.

Orientador: Mário Gaudêncio.
Coorientador: Cleide Rodrigues.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Programa de Pós-graduação em , 2016.

1. Ciência da informação. 2. Biblioteca universitária. 3. Biblioteconomia. I. Gaudêncio, Mário, orient. II. Rodrigues, Cleide... co-orient. III. Título.

Deve ser elaborada pelo gerador automático de fichas disponível no site da Biblioteca, através das informações fornecidas pelo próprio usuário.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

BOT
BIBLIOTECA
ORLANDO TEIXEIRA

Setor de Informação
e Referência

Errata

- Elemento **opcional**, inserido após a folha de rosto (**Trabalhos acadêmicos**).

Modelo Errata

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
66	5	Semí-árido	semiárido

Folha de Aprovação

Elemento **obrigatório**, inserido após a folha de rosto.

Deve possuir: nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. **(Trabalhos acadêmicos)**

A data de aprovação e as assinaturas dos membros da banca devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

PAULA FRASSINETTI CAVALCANTE RIBEIRO

**CARACTERIZAÇÃO DOS CANTEIROS DE OBRAS DA
CIDADE DE ANGICOS/RN**

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA,
Campus Angicos para a obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

APROVADA EM: 16 / 12 / 2011

BANCA EXAMINADORA

Marcelene V. da Nobrega
Prof. Dra. Marcelene Vieira da Nobrega – UFERSA
Presidente

Núbia Alves de S. Nogueira
Prof. Ma. Núbia Alves de Souza Nogueira – UFERSA
Primeiro Membro

Fabírcia Nascimento de Oliveira
Prof. Ma. Fabírcia Nascimento de Oliveira – UFERSA
Segundo Membro

Modelo da Folha de aprovação

a) **dedicatória(s)**: elemento **opcional**, após a folha de aprovação;

b) **agradecimento(s)**: elemento **opcional**, após a dedicatória;

c) **epígrafe**: elemento **opcional**, após os agradecimentos ou nas **folhas de abertura das seções primárias**.

Epígrafe: Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho

Modelo Dedicatória/ Agradecimento

Lado esquerdo (*In Memoriam*). Inclui-se um recuo de 8 cm do centro para direita.

XYZ (In Memoriam).

Lado direito (*Aos presentes*). Inclui-se um recuo de 8 cm da esquerda para o centro.

XYZ (presentes)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a X...

Agradeço Y...

Agradeço a Z...

Agradeço Orientador por...

Agradeço a Banca Examinadora por...

Agradeço aos meus Amigos Fulano e Beltrano por...

Modelo epígrafe

8 cm (Esquerda para Direita)



"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."

(Autor desconhecido)



Para fazer uso da "EPÍGRAFE" o autor deverá colocar uma citação que tenha relação direta com o objeto de estudo pesquisado.

Resumo

- a) **resumo na língua vernácula:** elemento **obrigatório**, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras-chave e/ou descritores, conforme a ABNT NBR 6028/2003;
- b) **resumo em língua estrangeira:** elemento **obrigatório**, com as mesmas características do resumo na língua vernácula.
- (Trabalhos acadêmicos).**

Na UFERSA, para alunos da graduação, o resumo em língua estrangeira é opcional.

Resumo

- Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- Recomenda-se o uso de parágrafo único.
- A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).
- O Resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento.
- Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras.
- Usar no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave, separadas por ponto.

RESUMO

A partir da análise do crescimento da construção civil em virtude da chegada do Campus da UFERSA e da qualidade dos serviços ofertados nesta área no município de Angicos - RN, o presente estudo tem como objetivo observar, analisar, compreender para assim caracterizar a organização física dos canteiros de obras da cidade. Este abrange também a real necessidade de espaço para o fluxo de materiais e trabalhadores, assim como, a verdadeira localização, situação em que se encontra o terreno e os instrumentos de trabalho, avaliando se os mesmos fornecem condições para que as edificações sejam executadas de maneira satisfatória, evitando desperdício de tempo e materiais. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada a pesquisa bibliográfica relacionada a temática abordada da norma regulamentadora de segurança do trabalho NR-18 e na segunda etapa foi feita a pesquisa de campo, sendo aplicado um questionário e realizadas observações com os encarregados das obras. Pode-se constatar na pesquisa que as condições físicas que as obras proporcionam para o recebimento, armazenamento e movimentação dos materiais, assim como, o posicionamento dos elementos e dos recursos necessários para a composição dos canteiros não estão correspondendo as condições necessárias para o desenvolvimento da obra sem que haja qualquer deficiência em seus processos produtivos além de não satisfazerem as exigências estabelecidas pela NR-18.

Palavras-Chave: Canteiros de obras. Construção civil. NR -18.

Modelo de resumo Língua Vernácula

Resumo em Língua estrangeira

ABSTRACT

This work associates the Brazilian novel *The Guarany* (1857), by José de Alencar, to the main gothic novels that flourished in England in the second half of the 18th century. Traditionally celebrated by its indigenous content and considered a key text to Brazilian Romanticism, *The Guarany* shows evidence of graphic and discursive appropriations from the English fiction. This intertextuality can be seen specifically in the use of a sublime rhetoric (conductor of the gothic effect) and in the representation of the antagonist (lawlessness model). These elements are acclimatized by the author to the Brazilian context. The gothic features stem in the Brazilian novel as peripheral characteristics, comprising a tension between the progressive ideals intended by Alencar and the reality of an uncivilized country, marked by a quest for national identity post-emancipation. In the construction of the Brazilian identity thought out by Alencar there is the incorporation of specific traces of the English gothic at the same time other traces are rejected. This research provides evidences of gothic motives in *The Guarany* and offers an interpretation of the meaning of a gothic villain in a pre-republican Brazil.

Keywords: 18th century English novel. 19th century Brazilian novel. Gothic. Sublime. *The Guarany*.

Deve-se usar o mesmo modelo do resumo em português para produção do resumo em inglês, espanhol ou francês, por exemplo.

O resumo em língua estrangeira na UFERSA, é opcional para monografias de graduação e especialização e obrigatório para dissertações (mestrado) e teses (doutorado).

Listas

Elemento **opcional**, que deve ser elaborado de acordo com a **ordem apresentada no texto**, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página:

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE QUADROS

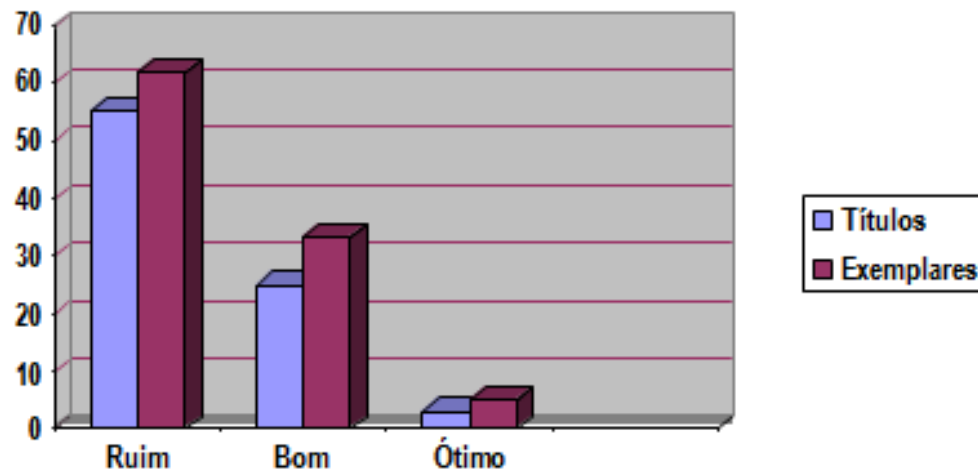
Lista de ilustrações

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indagação sobre a diferença do lixo orgânico e o lixo inorgânico	41
Gráfico 2 - Frequência de recolhimento do lixo no sistema regular de coleta	42
Gráfico 3 - Separação do lixo produzido nas residências	45
Gráfico 4 - Destino do lixo produzido nos lares dos entrevistados	46
Gráfico 5 - Forma de acondicionamento do lixo nas residências	47
Gráfico 6 - Indagação aos entrevistados se a forma de armazenamento do lixo em sua residência é considerada correta	48

Modelo de ilustração no texto

Gráfico 3 - Quantidade de títulos e exemplares



Fonte: Tavares (2005)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estimativa da geração de RCC de alguns países estudados por diversos autores.....	16
Tabela 2 - Geração de resíduos da construção civil em alguns municípios brasileiros.....	17
Tabela 3 - Plano Integrado de Gerenciamento dos RCC e a distinção entre pequenos e grandes geradores.....	23

Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

Exemplo de tabela no texto

Tabela 14 - Total de estabelecimentos, pessoal ocupado, valor da produção e valor da transformação industrial das indústrias metalúrgicas, por Unidade da Federação do Brasil - 1982

Unidade da Federação	Total de estabelecimentos	Pessoal ocupado (1)	Valor da produção (1 000 Cr\$) (2)	Valor da transformação industrial (1 000 Cr\$)
Brasil.....	8 452	448 832	4 637 512	640 543
Roraima.....	1	x	x	x
Acre.....	2	x	x	x
Aragoiânia.....	31	1 710	21 585	10 188
Roraima.....	2	x	x	x
Pará.....	43	1 075	6 482	3 287
Arapá.....	-	-	-	-
Maranhão.....	14	328	498	251
Piauí.....	12	193	454	159
Ceará.....	74	5 338	21 732	10 876
Rio Grande do Norte.....	11	543	1 287	383
Paraíba.....	30	794	2 089	1 285
Pernambuco.....	105	5 171	44 673	14 656
Alagoas.....	20	429	4 101	1 766
Sergipe.....	20	423	1 447	534
Bahia.....	118	5 527	39 072	27 679
Minas Gerais.....	736	54 294	364 258	306 856
Espírito Santo.....	42	2 281	22 823	6 297
Rio de Janeiro.....	847	43 788	535 731	177 356
São Paulo.....	4 899	272 983	2 521 353	939 032
Paraná.....	449	11 188	45 787	22 614
Santa Catarina.....	385	10 818	84 284	41 694
Rio Grande do Sul.....	706	33 103	156 683	74 218
Mato Grosso do Sul.....	28	485	1 843	623
Mato Grosso.....	13	528	834	669
Goiás.....	106	2 088	9 850	4 600
Distrito Federal.....	28	543	2 577	1 201

Fonte: Pesquisa Industrial - 1982-1984. Dados gerais, Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, 416p.

Nota: Símbolos convencionais utilizados:

- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação.
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

(1) Em 31.12.1982.

(2) Inclui o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

Forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos. (IBGE, 1993).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria.

Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS

©	Copyright
O(n)	Ordem de um algoritmo
®	Registrado
\$	Dólar (moeda)
§	Seção

elemento **opcional**, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Sumário

Elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s), conforme a ABNT NBR 6027/2012.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
2	GESTÃO DO CONHECIMENTO (GC)	17
2.1	Aspectos históricos	17
2.2	Aspectos conceituais	17
2.3	Panorama da GC	17
2.3.1	Cenário Global	17
3	MATERIAIS E MÉTODOS	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA	46
	ANEXO A – MAPA DA GC NAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO DO MUNDO.....	47

NOTA: NENHUMA FOLHA POSSUI NUMERAÇÃO de página até agora.

Até o sumário as folhas são contadas mas não numeradas

Elementos textuais

- a) introdução;
- b) desenvolvimento;
- c) conclusão.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 BIODIESEL NO BRASIL

2.1.1 Breve Histórico

A utilização de óleos vegetais como matéria-prima para combustíveis não é recente, uma vez que as primeiras experiências com motores de combustão por compressão foram realizadas com óleo de amendoim. Em 1900, Rudolph Diesel apresentou um protótipo de motor na Exposição Universal em Paris, sendo o mesmo acionado com óleo de amendoim, cultura bastante difundida nas colônias francesas na África. No entanto, a abundância na oferta de petróleo e o seu preço acessível favoreceram a utilização dos derivados de petróleo nos motores de combustão, enquanto que os óleos vegetais foram reservados para outros fins.

A utilização do combustível de origem vegetal nos motores por compressão apresentou dificuldades devido à sua elevada viscosidade, que impedia uma injeção adequada nos motores, além dos depósitos de carbono nos cilindros e nos injetores. A pesquisa realizada para resolver esses problemas conduziu à descoberta da transesterificação, que é a quebra da molécula do óleo, com a separação da glicerina e a recombinação dos ácidos graxos com álcool. O cientista belga, G. Chavanne patenteou o processo de produção em 1937 (KNOTHE, 2006).

No Brasil, desde a década de 1920, o Instituto Nacional de Tecnologia – INT vem desenvolvendo pesquisas sobre combustíveis alternativos e renováveis. A crise do petróleo na década de 70 e 80 motivou a implantação de programas de incentivo à produção de combustíveis renováveis. Em 1970 surgiu o Pro-álcool, cujo objetivo era a produção de etanol através da cana-de-açúcar para misturá-lo na gasolina ou fazer uso exclusivo. A complexidade na estruturação do programa de produção, processamento e distribuição do combustível alternativo, sem o apoio oficial, determinou que a crise transcorresse sem que o programa de combustíveis alternativos para o diesel fosse implantado.

Na década de 80, o uso de óleos vegetais para fins energéticos foi implantado pelo Pro-óleo, que previa a utilização de blends constituídos por até 30% de óleos vegetais em

Exemplo referencial teórico

Folhas contadas a partir da folha de rosto, contudo, numeradas a partir da introdução.

Suceder e anteceder subseções, alíneas e subalíneas: 1 espaço de 1,5 (entre linhas)

Texto justificado, fonte “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho 12, alinhamento justificado e parágrafo simples.

Elementos Pós-textuais

- a) **referências:** conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento;
- b) **glossário:** elemento opcional, elaborado em ordem alfabética;
- c) **índice(s):** elemento opcional, elaborado conforme a ABNT NBR 6034.

Modelo da folha das referências

47

REFERÊNCIAS

ABC. Informações técnicas: definição e classificação. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=4>>. Acesso em: 03 nov. 2011.

_____. Cerâmica no Brasil: considerações gerais. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=2>>. Acesso em: 03 nov. 2011.

_____. Cerâmica no Brasil: números do setor. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=2&submenu=19>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

_____. Informações técnicas: matérias primas-naturais. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=4&submenu=47>>. Acesso em: 27 nov. 2011.

_____. Informações técnicas: processos de fabricação. Disponível em: <<http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=4&submenu=50>>. Acesso em: 27 nov. 2011.

ANICER. Fornos - existe um tipo especial para a sua empresa. ano 11, ed. 56, fevereiro, 2009. Disponível em: <http://www.anicer.com.br/index.asp?pg=institucional_direita.asp&secao=10&id=82&revista=2WA004509087EWRXLZ873BDG28>. Acesso em: 27 nov. 2011.

_____. Dados oficiais. Disponível em: <<http://www.anicer.com.br/index.asp?pg=institucional.asp&secao=3&categoria=60&selMenu=3>>. Acesso em: 12 nov. 2011.

ANFACER. A História da cerâmica: a origem da cerâmica. Disponível em: <<http://www.anfacer.org.br/principal.aspx?tela=ucTelaConteudos&idMenu=92>>. Acesso em: 03 nov. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15310: componentes cerâmicos – telhas – terminologia, requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 45 p.

BAUER, Luís Alfredo Falcão. Materiais de construção: novos materiais para construção civil. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. 532 p. v. 2.

BNB. Informe setorial: cerâmica vermelha. Fortaleza: ETENE, out. 2010. 22 p.

O título da seção de ficar centralizado*.
Sucedido: 1 espaço de 1,5 (entre linhas)

Texto alinhado a esquerda;
Fonte “Arial” ou “Times New Roman”;
Tamanho da fonte 12;
Espaçamento simples no texto da referência.

As referências, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

***Padrão para todos os elementos pós-textuais.**

Referências

ALMEIDA, M. P. S. **Semana do livro e da Biblioteca 2014** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <senalib.ufersa@gmail.com>.em 30 out. 2014. => **(e-mail)**

AMBONI, Narcisa de Fátima. **Qualidade em serviços:** dimensões para orientação e avaliação das bibliotecas universitárias federais. 2002. 200 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. => **(TCC)**

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica:** um guia para iniciação científica. 2. ed. amp. São Paulo: Makron Books, 2002. 122 p. => **(Livro com 1 Autor)**

BELLUZZO, Regina Célia Bapista; MACEDO, Neusa Dias de. A gestão da qualidade em serviços de informação: contribuição para uma base teórica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 21, p. 124- 132, maio/ago. 1993. => **(Periódico)**

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514. => **(Legislação)**

CARVALHO, T.; VERGUEIRO, W. Indicadores de qualidade em bibliotecas universitárias brasileiras: o ponto de vista dos clientes. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. => **(Eventos)**

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p. => **(Livros com 2 Autores)**

LEITE, Y. V. P. (Org.). **Administração estratégica**: diferentes olhares e contextos. Mossoró: EdUFERSA, 2013. => **(livro – organizador)**

OLIVEIRA, P. W. S. de; NÓBREGA, K. C. Senso de servir, aprendizagem organizacional e cultura de serviços ao cliente: o caso de um supermercado. In: AMARAL, I. G. (Org.). **Gestão de pessoas e liderança**: novos contextos e diferentes perspectivas. Mossoró: EdUFERSA, 2013. p. 159-196. => **(capítulo de livro)**

PEGORARO, R. F. et al. Partição de biomassa e absorção de nutrientes pelo feijoeiro comum. **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 27, n. 3, p. 41 – 52, jul./set. 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/sistema/article/view/3444/pdf_137>. Acesso em: 30 out. 2014. => **(artigo científico)**

SILVA, Ana Estela. **Gestão da qualidade em bibliotecas**: aspectos críticos. Disponível em: <<http://www.sibi.ufrj.edu.br>>. Acesso em: 21 abr. 2004. => **(Publicação da Internet)**

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997. 726 p. => **(Mais de 3 Autores)**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Histórico**. Porto Alegre: SBC, 2014. Disponível em: <http://www.sbc.org.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=186&Itemid=137>. Acesso em: 30 out. 2014. => **(página da internet)**

Apêndice

Texto ou documento **elaborado pelo autor**, a fim de complementar sua argumentação.

APÊNDICE A – Pauta de entrevista aplicada aos cordelistas

1. Como tudo começou? O que motivou a escrever cordel?
2. Qual a importância do cordel para a sociedade contemporânea?
3. Que dificuldades o cordelista enfrenta?
4. Como se dá o processo de comercialização do cordel?
5. Vale a pena produzir cordel?
6. Como está a atual situação do cordel no estado?
7. Qual o sentimento de produzir cordel?

Exemplo da folha de apêndice

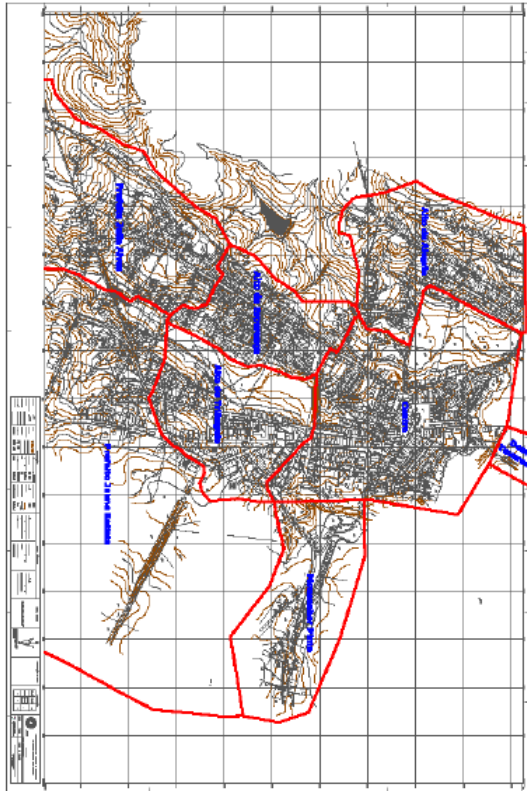
Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificando por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

Anexos

Texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. O(s) anexos(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Elemento opcional.

ANEXO B - Planta planialtimétrica da cidade de Angicos



Exemplo de
da folha dos
anexos

Ainda tem dúvidas?

Agende um horário via SIGAA (Biblioteca – agendamentos)

Ou

Entre em contato através do:

referencia@ufersa.edu.br / 3317-8308

Obrigada!



Arte/Criação: Lia Lima e Ricardo Valeriano